



INSTITUTO ABARE ETE

Estado do Amazonas
Prefeitura de Boca do Acre
Concurso Público - Edital 002/2015

Caderno de Prova



Data → 31/10/2015



Período → Tarde



Questões → 50 questões

PROFESSOR DE MATEMÁTICA ZONA RURAL

Instruções:

- Para fazer a prova você usará:
 - Este caderno de prova
 - Um cartão – resposta que contém seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura;
- Verifique se seus dados estão corretos no cartão – resposta;
- Verifique se não há divergências quanto ao número de questões no caderno de prova.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção:

- Cada questão deste caderno possui somente uma alternativa válida (A, B, C, D ou E).
- Verifique se seus dados estão corretos na FOLHA DE RESPOSTA.
- Preencha a FOLHA DE RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, cobrindo totalmente o espaço da alternativa assinalada.
- Não deve ser feita nenhuma marca fora do campo reservado para as respostas ou assinatura.

PORTUGUÊS

1. “A linguagem é uma atividade humana e é sempre utilizada em situações de interlocução. Pressupõe, portanto, a existência de interlocutores. Por meio da linguagem elaboramos representações a cerca do mundo em que vivemos, organizamos e damos formas as nossas experiências. Nas representações que constrói, a linguagem traz marca de aspectos históricos, sociais e ideológicos de uma determinada cultura.”

Maria Luiza M. Abaurre.

A partir do que afirmou Maria Abaurre a respeito de linguagem podemos afirmar que:

- A pintura, a música, a dança e os sistemas gestuais são exemplos de diferentes linguagens.
- A linguagem é somente um conjunto de palavras faladas ou escritas.
- A sofisticada comunicação entre os animais pode ser incluída como um exemplo de linguagem
- Um texto não verbal, por ser figurativo, não pode ser classificado como linguagem.
- A inexistência de interlocutores não interfere na linguagem.

2. “A língua é um sistema de representação constituído por palavras e por regras que as combinam, permitindo que expressemos uma ideia, uma emoção, uma ordem, um apelo, enfim, um enunciado de sentido completo que estabelece comunicação.”

José de Nicola

Baseando-se no conceito de língua conclui-se que:

- a língua é a linguagem verbal e não verbal
- língua é o código verbal de uma determinada comunidade
- a língua é desprovida de regras e é imutável
- língua é o uso do código não verbal
- língua e linguagem é a mesma coisa

3. Em uma determinada escola, a lixeira da sala dos professores se localizava entre o bebedouro e a mesa em que era servido o lanche. Visando a higiene e preocupada com a contaminação da água e dos alimentos, uma funcionária deslocou a lixeira para longe destes e redigiu o seguinte texto informativo que foi afixado na parede:

“Por favor, não misture LIXO com alimentos e água.

Deixe a lixeira neste local.

Agradecemos à compreensão.”

Sabendo que a linguagem é qualquer processo de comunicação, podemos afirmar que:

- Da forma como essa mensagem foi escrita, a comunidade escolar pode entender que o objetivo da mensagem é: “não jogue alimentos e água juntamente com o lixo”;
 - A palavra “não misture” contribui para na interpretação errônea do interlocutor
 - O texto deixa claro que a lixeira não deve ficar próxima do bebedouro e da mesa de alimentos para não gerar contaminação
- Apenas I e III estão corretas;
 - I, II e III estão corretas
 - Apenas II e III estão corretas
 - Apenas I e II estão corretas;
 - Nenhuma afirmativa está correta

4. [...] O estudo da língua tem se reduzido à memorização de regras gramaticais aplicadas a uma única modalidade, a língua escrita, em uma única variante, a padrão-culta. A língua é tratada como uma dobra sobre si mesma no sentido de que o estudo da estrutura e da forma é visto como suficiente e até mesmo essencial para que, como consequência natural e necessária, o sujeito aprenda a produzir e compreender eficientemente textos/discursos reais, aqueles inseridos em situações cotidianas de comunicação, quer escolares, quer não. Obviamente, e a experiência é testemunha disto, essa consequência não é assim tão natural e, menos ainda, necessária. Muito pelo contrário, a “aprendizagem” da metalinguagem parece até distanciar o aprendiz das tarefas de compreensão leitora e

de produção de textos/discursos. O estudo da gramática normativa acaba por inibir e limitar a atividade de produção do aluno, pois este tem sempre a impressão de não saber escrever, como se a língua escrita fosse uma modalidade a que somente os grandes literatos têm acesso, longe, portanto, do uso corrente advindo de necessidades cotidianas. Tanto é assim que é comum ouvir, nos mais diversos meios e nas mais diferentes profissões – inclusive na de professor –, profissionais afirmando categoricamente não saber “colocar suas ideias no papel” e ter dificuldade para ler um texto mais especializado e mais complexo.[...]

Dra. Tânia Maris de Azevedo eMSc. Vania Morales Rowell

A respeito do texto é correto afirmar que:

- a) a compreensão das regras gramaticais é essencial para que o sujeito aprenda a produzir e compreender eficientemente textos/discursos reais;
- b) o fato de o aluno ter dificuldade de escrever, produzir textos não tem a ver com o estudo enfático e praticamente exclusivo da gramática normativa;
- c) o ensino da língua portuguesa tem se limitado à língua escrita e a variedade padrão;
- d) a aprendizagem da metalinguagem contribui na tarefa de compreensão leitora e na produção de textos;
- e) “não saber “colocar suas ideias no papel”” tem a ver com o pouco conhecimento da variedade padrão-culta

5. Leia o texto a seguir:

São Paulo, 04 de setembro de 2011.

Caro Sr. Editor do Jornal *Folha de São Paulo*,

Ref.: Enem e alunos de Minas Gerais

Compreende-se que alunos mineiros serão prejudicados pela greve de professores.

Contudo não seria correto suspender o exame, já que o total de inscritos na prova chega a quase 5,4 milhões. Deve-se levar em conta que os outros milhões de jovens se preparam o ano todo.

O fato de os mineiros não estarem em situação de igualdade com os outros é, sem dúvida, um

infeliz fator. Mas não é suficiente, já que os problemas na educação não atingem um único Estado.

Cordialmente,

F.H.S.

O texto acima possui local e data, vocativo, assunto, introdução desenvolvimento e conclusão das ideias, saudação e assinatura. Baseando-se nessas informações podemos afirmar que este texto pertence ao gênero:

- a) Notícia
- b) Artigo de opinião
- c) Carta do leitor
- d) Editorial
- e) Carta de reclamação e de solicitação

6. Levando em consideração a variedade linguística é correto afirmar que:

Causo de mineirim

Sapassado, era sessetembro, taveu na cozinha tomano uma picumel e cuzinhanu um kidicarnecumastumate pra fazer uma macarronada cum galinhassada.

Quascaídesustoquanduvi um baruivindedenduforno, parecenumtidiguerra. A receita mandopômidipocadenda galinha prassá. O forno isquentô, o mistorô e o fiofó da galinhispludiu! Nossinhora! Fiquei branco quineim um lidileite. Foi um trem doidimais!

Quascaí dendapia! Fiquei sem sabêdondecovim, proncovô, oncontô. Oiprocevêquelocura! Grazadeus ninguém semaxucô!

(<http://bacaninha.cidadeinternet.com.br/home/mensagens/engraçadas>)

- a) Na maior parte das palavras ocorreu aglutinação o que não compromete a compreensão do texto
- b) O uso do dialeto caipira se enquadra na linguagem padrão formal
- c) De acordo com a sociolinguística, a variedade linguística do texto referido é considerada incorreta
- d) O texto usa gíria como variedade linguística

e) O texto enfatiza a variedade não padrão através do dialeto mineiro que foi intencionalmente exagerado.

7. Leia a tira abaixo e assinale a alternativa incorreta:



- a) a mudança de tempo está ligada com a variedade linguística
- b) a tira não aborda a variedade linguística
- c) a variação histórica é um tipo de variedade linguística
- d) a linguagem sofreu mudanças
- e) a variedade histórica não interfere na comunicação

8. Observe os textos abaixo:



I.

II.

O que é poesia?

Que é poesia?

Uma ilha
cercada
de palavras
por todos
os lados.

(Cassiano Ramos)

III.



- a) I e III são metalinguísticos
- b) I, II e III são intertextuais
- c) I e II são metalinguísticos
- d) Apenas II é metalinguística
- e) I, II e III são metalinguísticos

9. O corriqueiro adágio de que o pior cego é o que não quer ver se aplica com perfeição na análise sobre o atual estágio da mídia: desconhecer ou tentar ignorar os incríveis avanços tecnológicos de nossos dias, e supor que eles não terão reflexos profundos no futuro dos jornais é simplesmente impossível.

SIROTSKY, Jaime. Folha de S. Paulo, 5 de dez. 1995.

A respeito da intertextualidade do texto é correto afirmar que:

- a) foi feita com um romance
- b) foi feita com um poema
- c) foi feita com um filme
- d) foi feita com um provérbio
- e) não há intertextualidade

Leia os textos abaixo para responder as questões 10:

Texto I

Autopsicográfica

O poeta é um fingidor.

Finge tão completamente

Que chega a fingir que é dor

A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve,

Na dor lida sentem bem,

Não as duas que ele teve,

Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas da roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama o coração.

Fernando Pessoa

Texto II

Por que escrevo?

O escritor é um observador.

Observa tão atentamente

Que na escrita tem que expor

Tudo o que percebe à frente.

E ainda sabe ele que ao escrever

De fugir da timidez é capaz...

Se cara a cara não consegue deixar ver

Tudo o que seu coração traz...

E, enfim, nos textos que cria

(Com gosto doce, salgado ou azedo)

Está a sua mais profunda fantasia,

Toda sua emoção, todo seu medo.

Brincar com as letras é, com magia,

Levar seu mundo à ponta do dedo.

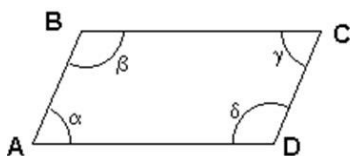
Ana Helena Ribeiro Tavares

10. A respeito do texto II, podemos afirmar que em relação ao texto I é:

- a) uma síntese.
- b) uma retextualização.
- c) uma resenha.
- d) um paráfrase.
- e) uma intertextualidade.

Matemática

11. As medidas dos quatro ângulos internos do paralelogramo a seguir é:



$$\alpha = \frac{x}{2} + 30^\circ \quad \beta = x - 15^\circ$$

- a) $110^\circ 70^\circ$ 110° e 70°
- b) $85^\circ 95^\circ$ 85° e 95°
- c) $90^\circ 80^\circ$ 90° e 80°
- d) $110^\circ 80^\circ$ 110° e 80°
- e) $95^\circ 80^\circ$ 95° e 80°

12. Para que valores de z a função $f(x) = (z - 1)x^2 - 2x + 4$ não admite zeros reais?

- a) $z < \frac{5}{4}$
- b) $z < -\frac{5}{4}$
- c) $z > \frac{5}{4}$
- d) $z > -\frac{5}{4}$
- e) $z = 0$

13. Laura deseja calcular a média ponderada de suas notas de Física das três séries do ensino médio. Considerando que o peso das notas esteja relacionado as séries em questão, a média das notas de Laura é:

Física 1º ano E.M = 7,0
Física 2º ano E.M = 7,3
Física 3º ano E.M = 8,6

- a) 7,2
- b) 7,7
- c) 7,3
- d) 7,6
- e) 7,9

14. Considere as afirmações a seguir:

- I – Dois triângulos são semelhantes se um ângulo de um, é congruente a um ângulo do outro.
- II – Dois triângulos são semelhantes se os lados de um são proporcionais aos lados do outro.

III – Dois triângulos são semelhantes se possuem um ângulo congruente compreendido entre lados proporcionais.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I é verdadeira.
- b) As alternativas I e III são verdadeiras.
- c) As alternativas I e II são verdadeiras.
- d) As alternativas II e III são verdadeiras.
- e) Somente II é verdadeira.

15. O valor dos elementos desconhecidos das matrizes são, respectivamente:

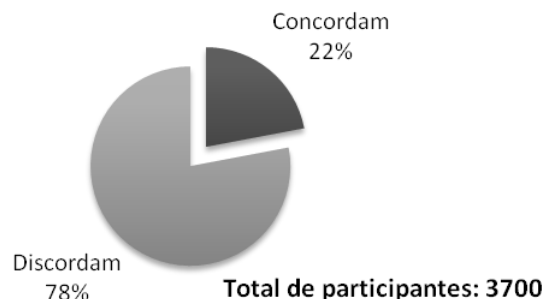
$$\begin{bmatrix} 3x + 5y & 25 \\ x & y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 25 \\ 3 \end{bmatrix}$$

- a) $x = 5$ e $y = 2$
- b) $x = 4$ e $y = 5$
- c) $x = 4$ e $y = 2$
- d) $x = 5$ e $y = 4$
- e) $x = 5$ e $y = 3$

16. O valor de q , para que o polinômio $Q(x) = 2x^3 + 5x^2 - qx + 2$ seja divisível por $x - 2$ é:

- a) $q = 38$
- b) $q = 36$
- c) $q = 18$
- d) $q = 19$
- e) $q = 20$

17. “Quando uma pessoa faz você sofrer, é porque ela sofre profundamente dentro dela, e o sofrimento dela está vazando e se espalhando. Essa pessoa não precisa de uma punição, ela precisa de ajuda.” (*ThichNhatHanh*). Uma pesquisa foi feita baseada nessa citação poética, com ela o pesquisador queria saber se os entrevistados concordavam com essa afirmação. Eis o resultado:



Considerando que o diagrama representa os percentuais de respostas de 3700 pessoas, o número de pessoas que discordam é:

- a) 3145
- b) 2960
- c) 2886
- d) 2775
- e) 2808

18. Das afirmações abaixo: Quais são verdadeiras?

- I - Matriz-Linha é toda matriz do tipo $1 \times n$, isto é, é uma matriz que tem uma única linha.
- II – Matriz-Coluna é toda matriz do tipo $m \times 1$, isto é, é uma matriz que tem uma única coluna.
- III – Matriz-Identidade de ordem n (indica-se I_n) é toda matriz em que os elementos da diagonal principal são iguais a zero.

- a) Somente afirmativa III está correta.
- b) As afirmativas II e III estão corretas.
- c) As afirmativas I e II estão corretas.
- d) As afirmativas I e III estão corretas.
- e) Somente a afirmativa I está correta.

19. A área total de um paralelepípedo reto-retângulo cujas dimensões – comprimento, largura e altura – são 10 dm, 8 dm e 5 dm.

- a) 340 dm^2
- b) 170 dm^2

- c) 172 dm³
- d) 240 dm²
- e) 180 dm²

20. Dois eventos independentes, A e B, tais que $P(A) = 5$ e $P(B) = 2/6$, então, $P(A \cap B)$ é:

- a) 3/5
- b) 5/3
- c) 10/3
- d) 32/6
- e) 2/3

CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

21. O projeto político pedagógico, de acordo com a lei 9.394/96, se caracteriza por ser um documento:

I. que delinea a identidade da escola, organiza e dá as diretrizes da prática educacional, estabelecendo as políticas educacionais em ação.

II. que delinea a identidade da escola e a sua ação, sendo o instrumento mais importante da escola, que deve ser elaborado coletivamente, transmitindo a realidade da prática educacional, visando à qualidade de ensino.

III. elaborado pelo gestor, estabelecendo as diretrizes de funcionamento da escola, seguidas por todo o corpo escolar.

De acordo com as afirmativas acima, assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas I e III estão corretas.
- b) As afirmativas I e II estão corretas.
- c) As afirmativas II e III estão corretas.
- d) A afirmativa II está correta.
- e) A afirmativa I está correta.

22. Para que uma escola consiga realizar mudanças na sua atuação, deve prestar muita atenção e cuidado na cultura organizacional.

Nenhuma mudança positiva acontece se não passar pela cultura organizacional. Para tanto, é necessário estar atento aos fatores:

- I. Internos da escola.
- II. Econômicos que envolvem a escola.
- III. Endógenos e exógenos à escola.

De acordo com as afirmativas acima, assinale a alternativa correta.

- a) A afirmativa II está correta
- b) A afirmativa I está correta
- c) A afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas II e III estão corretas.
- e) As afirmativas I e III estão corretas.

23. Existem várias modalidades de gestão. Uma delas é a mais aceita pelas pessoas envolvidas no processo educacional, consolidando-se nos Projetos Político Pedagógicos por ter em suas bases a tolerância, o respeito e a solidariedade. Tal gestão chama-se gestão:

- a) Consultiva.
- b) Autocrática.
- c) Construtiva.
- d) Democrática.**
- e) Benevolente.

24. Os temas transversais relacionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN's, referem-se, EXCETO:

- a) Questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se veem confrontados no seu dia-a-dia.
- b) São um conjunto de temas que aparecem transversalizados nas áreas definidas.
- c) Constituem novas áreas para trabalhar com os alunos.
- d) Meio ambiente, saúde são temas transversais.
- e) Ética é um tema transversal.

25. As principais atribuições/funções que os diretores devem desenvolver em suas unidades escolares são:

- a) Mediar as demandas do sistema de ensino com a sua realidade escolar; estar atualizado com relação às diretrizes educacionais nos diversos âmbitos: nacional, estadual e municipal; zelar pela organização administrativa da escola em consonância com sua proposta pedagógica; garantir e

organizar os registros realizados por sua unidade; motivar a participação da comunidade escolar e dos demais profissionais da escola e mediar os conflitos existentes.

- b) Auxiliar os professores no planejamento e registro das atividades realizadas; comandar as equipes de auxiliares escolares no que se refere à limpeza e organização do espaço; contratar profissionais e organizar a carga horária de cada um deles; elaborar a proposta pedagógica da escola; cuidar da parte administrativa/financeira da unidade; discutir temas junto a comunidade escolar que influenciem no trabalho desenvolvido na escola.
- c) Adequar a escola às Diretrizes Curriculares Nacionais; captar recursos em editais privados ou públicos para complementar os recursos destinados a sua unidade; vivenciar situações em sala de aula para posteriormente contribuir com a ação e planejamento dos educadores; estabelecer cronograma escolar e principalmente momentos para a participação da comunidade escolar; organizar festas de final de ano para arrecadação de fundos.
- d) Elaborar a proposta pedagógica da escola; organizar os momentos de planejamento junto aos professores; controlar as faltas e notas dos alunos; estabelecer parcerias com empresas privadas para a captação de recursos para sua unidade escolar; desenvolver plano administrativo para manter a escola; sistematizar todo o trabalho realizado pela escola e aprová-lo junto à Secretaria Estadual de Educação.
- e) Auxiliar na limpeza e organização do espaço escolar; contratar profissionais e organizar a carga horária de cada um deles; vivenciar, junto aos professores, situações de ensino para poder auxiliar no planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas; organizar festas de final de ano para arrecadação de fundos.

26. Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934) foi um importante pensador da área da educação e da psicologia. Sua principal teoria sobre o desenvolvimento da aprendizagem ficou conhecida como:

- a) Behaviorismo.
- b) Cognitivismo.

- c) Espontaneísmo.
- d) Construtivismo.
- e) **Sociointeracionismo.**

27. Um dos saberes necessários à prática educativa, apontados por Paulo Freire (1996), está a exigência da reflexão crítica do educador sobre a prática que ele vivencia em sala de aula. Isso significa que a prática docente envolve, segundo o autor:

- a) A preparação dos conteúdos a serem transmitidos na prática.
- b) A avaliação sobre o fazer pedagógico de cada dia.
- c) O saber já adquirido pela prática a ser passado para os alunos.
- d) **O movimento dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer.**
- e) A aplicação de uma teoria educacional na prática cotidiana.

28. Os Parâmetros Curriculares Nacionais se constituem como um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o país. Neste sentido, este documento configura-se como:

- a) Uma matriz curricular que deve ser executada por estados e municípios e tem como objetivo resolver os problemas educacionais do país.
- b) Um referencial curricular homogêneo, que deve ser aplicado por todos os estados para garantir bons resultados no sistema educacional.
- c) Um currículo que deve ser utilizado por todas as escolas do país, para garantir a qualidade da educação em escolas públicas e privadas.
- d) Uma matriz curricular a ser utilizada por todas as escolas públicas para garantir uma melhor avaliação no SAEB (Sistema de Avaliação do Ensino Básico).
- e) Um referencial curricular aberto e flexível a ser utilizado por estados e municípios e tem como objetivo contribuir com a qualidade da educação no país.

29. Dentre as influências do pensamento de Rousseau para a educação está:

- a) A consideração da criança com sentimentos, desejos e ideias próprias de seu momento de vida.
- b) a ideia de que a criança é um adulto em miniatura e sua educação direciona-se para o seu futuro.
- c) a organização da atividade escolar com foco na educação do corpo e dos hábitos, desde os anos iniciais.
- d) a ênfase no estudo das disciplinas de língua portuguesa e matemática como base para o aprendizado das demais.
- e) o foco na formação moral, já que o ser humano, em essência, é mau e a função da escola é educá-lo.

30. Quais são os conteúdos do trabalho profissional da supervisão?

- a) Avaliação, política e docência.
- b) Orientação a pais e avaliação.
- c) Gestão, orientação a pais e docência.
- d) Política, planejamento, gestão e avaliação.
- e) Docência e orientação a pais.

31. São princípios que devem nortear a organização do currículo na Educação Infantil:

- a) Continuidade e integração.
- b) Sistematização e descontinuidade.
- c) Integração e diretividade.
- d) Diretividade e diversidade.
- e) Diversidade e sistematização.

32. Um dos saberes necessários à prática educativa, apontados por Paulo Freire (1996), está a exigência da reflexão crítica do educador sobre a prática que ele vivencia em sala de aula. Isso significa que a prática docente envolve, segundo o autor:

- a) A preparação dos conteúdos a serem transmitidos na prática.
- b) A avaliação sobre o fazer pedagógico de cada dia.
- c) O saber já adquirido pela prática a ser passado para os alunos.
- d) O movimento dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer.**
- e) A aplicação de uma teoria educacional na prática cotidiana.

33. A importância de trabalhar os conteúdos de ciências naturais nos anos

iniciais do ensino fundamental têm grande contribuição na formação e desenvolvimento dos alunos. Faça a correspondência dos pressupostos metodológicos e assinale a alternativa correta.

- A. Conteúdos conceituais.
- B. Conteúdos procedimentais.
- C. Conteúdos atitudinais.

- I. Envolvem fatos e princípios.
- II. Abrangem regras, técnicas, habilidades e modo de agir.
- III. Envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes.

- a) AIII – BI – CII.
- b) AII – BI – CIII.
- c) AI – BIII – CII.
- d) AI – BII – CIII.**
- e) AIII – BII – CI.

34. Disse Edgard Morin (1987): “Indicar a necessidade não chega: é preciso que seja possível responder a seu apelo... Mas é preciso distinguir a verdadeira e a falsa impossibilidade. A verdadeira decorre dos nossos limites. A falsa decorre do tabu e da resignação”. A LDB 9394/96, em seu art. 2º, estabelece os princípios e os fins da Educação Nacional. A educação tem, por finalidade, formar o cidadão para uma vida em sentido pleno. Ele deve ser capaz de se conhecer, e de transformar sua situação social e existencial. Entretanto, para que a educação atinja seu objetivo formativo, é necessário um olhar crítico sobre a realidade, e um currículo escolar mais rico em oportunidades, mais abrangente, e mais próximo da realidade de vida do aluno. Um currículo, assim construído, terá como conceito norteador a:

- a) Complementaridade de assuntos.
- b) Tecnologia moderna.
- c) Interdisciplinaridade.
- d) Ênfase aos conhecimentos sistematizados.
- e) Fragmentação de conteúdos.

35. O papel do Pedagogo na concretização da ação educativa com adolescentes é da maior importância. O atendimento ao

adolescente exige do Pedagogo e de toda a equipe multidisciplinar uma relação democrática, na qual é fundamental não falar só de cima pra baixo, como se apenas o profissional seja portador da verdade. Os educadores sociais devem treinar a sua escuta, pois é escutando os adolescentes que se aprende a falar com eles. De acordo com a consideração lida, a ação do Pedagogo deve ser, principalmente, no sentido de:

- a) Procurar ser solidário com as dificuldades dos adolescentes, mantendo, porém, o planejamento elaborado apenas pelos técnicos.
- b) Propiciar um ambiente acolhedor para que possa interferir com mais poder no planejamento das atividades educativas.
- c) Manter bom relacionamento entre os educadores sem se desviar do projeto pessoal de acompanhamento às ações da equipe.
- d) Promover um ambiente participativo para melhor exercer o controle das atividades realizadas.
- e) Construir-se na ação coletiva da equipe multidisciplinar, contribuindo para a reconstrução crítica da realidade educacional.

36. A escola contemporânea é hoje concebida como um local de articulação e confronto das experiências e conceitos de alunos e professores. Nela, o educando pode desenvolver o espírito crítico, o sentido de justiça, o respeito pelo outro e a solidariedade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais reforçam a necessidade de um currículo que não só favoreça a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes no país, bem como nos problemas de um universo cultural mais amplo. Nesse contexto, o pedagogo contribui para a operacionalização dessa escola, quando estimula o educador a:

- a) Ter um desempenho meramente técnico, porém excelente.
- b) Ficar restrito à sua área de atuação, onde tem experiência.
- c) Preocupar-se em realizar muitos testes de avaliação.
- d) Assumir a responsabilidade de desenvolver competências e habilidades.

e) Selecionar conteúdos isolados, mas que precisam ser trabalhados.

37. A escola, nos dias de hoje, enfrenta uma série de problemas, de contradições, e muitas vezes não está preparada para o enfrentamento das questões e para a sua superação. No entanto, ela precisa se posicionar com clareza sobre a sua intencionalidade e garantir o direito de acesso, permanência e aprendizagem ao aluno. Nesse contexto, a presença do Pedagogo, como profissional integrante da equipe de gestão, é da maior importância por seu trabalho formativo com os professores, ajudando-os a tomar consciência das dimensões envolvidas em sua prática e das possibilidades de mudanças. A mediação do pedagogo é, pois, fundamental, ajudando os professores em sua formação contínua, sem perder de vista a intencionalidade de sua ação na efetivação do projeto político-pedagógico da unidade. Considerando o texto, o pedagogo escolar deve realizar ações de:

- a) Articulação e informação.
- b) Substituição e cooperação.
- c) Administração e gestão.
- d) Avaliação e demissão.
- e) Fiscalização e controle.

38. A educação contemporânea tem um forte compromisso com a construção da cidadania. Para que isso seja possível, há necessidade de uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social, para a garantia dos direitos do cidadão e para as responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Atendendo a essa perspectiva, foram incorporados os chamados Temas Transversais, ao currículo escolar, trazendo, para debate, questões importantes que estão presentes no cotidiano da vida do adolescente brasileiro. Deve-se entender Transversalidade como:

- a) O desafio que os PCN trouxeram para a escola.
- b) Uma nova teoria filosófica.
- c) Uma teoria voltada só para o adolescente infrator.
- d) Uma forma de organizar o trabalho didático.
- e) Uma das questões relativas à Ética.

39. “Embora Currículo e Didática tenham-se construído como campos independentes, pelo menos no Brasil, tendo em vista, sobretudo o objeto de estudo que vieram enfatizando, a sua complementaridade seria uma necessidade que se impõe, numa concepção dialética da educação e do ensino. Ao lado disso, os campos envolvem interseções pelas quais estudam temas comuns.” (OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. PACHECO, José Augusto Brito (orgs.). Currículo, didática e formação de professores. Papyrus, 2013, p.27.) No debate entre Currículo e Didática, um dos pontos de convergência é a:

- a) Rejeição da razão como critério de orientação da conduta humana.
- b) Condução de múltiplas pesquisas etnográficas sobre o cotidiano escolar.
- c) Indução ao relativismo ético pela contestação ao estabelecimento de fins da ação educativa.
- d) Consideração da importância da formação do aluno, pela crença no valor dos conteúdos escolares.
- e) Valorização das questões referentes à aprendizagem, ao desenvolvimento, aos processos cognitivos, à metodologia de ensino.

40. De acordo com Libâneo (2008), a educação no neoliberalismo enfatiza a:

- a) Igualdade de oportunidades na equidade social.
- b) Reflexão sobre o governo democrático, coletivista e igualitarista.
- c) Formação das elites intelectuais por meio de uma escola diferenciada.
- d) Orientação para a cidadania a partir da planificação dos sistemas de ensino.
- e) Seleção das competências, fundamentada em critérios naturais de inteligência.

LEGISLAÇÃO

41. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza a valorização dos profissionais da educação. O texto da lei determina a valorização do profissional da

educação, assegurando-lhe, inclusive nos termos dos estatutos e dos Planos de Carreira do Magistério Público alguns direitos (art.67). Entre os direitos previstos na lei, não se destaca:

- a. Transferência de unidade de trabalho, levando em conta a necessidade pessoal e das unidades de ensino.
- b. Piso salarial profissional.
- c. Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- d. Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação e na avaliação do desempenho.
- e. Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.

42. O artigo 36 da Lei 9.394, estabelece que o currículo do ensino médio, observará o que está disposto no Capítulo II, Seção I e terá entre outras, como destaque as seguintes diretrizes:

- a. A educação técnica básica, onde o currículo receberá uma base nacional diversificada, exigida pelas características regionais.
- b. A educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação; acesso ao conhecimento e exercício de cidadania.
- c. Uma preparação geral facultativa e a obrigatoriedade de uma habilitação profissional, que deverão ser desenvolvidas exclusivamente em empresas especializadas em educação profissional.
- d. Uma formação técnica obrigatória.
- e. Uma tendência a formação tecnológica.

43. A atual Lei de Diretrizes e Base da Educação permite ampla flexibilidade na condução dos assuntos escolares. Nesse sentido, em seu artigo 24, inciso V, estipula que

a verificação do rendimento escolar observará entre outros o seguinte critério:

- a. Realizada em qualquer série, independente de qualquer avaliação realizada pela escola.
- b. Realização de avaliação através de progressão regular, sendo, entretanto, proibida a progressão parcial.
- c. Realização da avaliação em qualquer série, dependendo sempre de escolarização anterior.
- d. Realização da avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- e. Realização de avaliação aleatória.

44. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no Art. 21, encontram-se estabelecidos os níveis escolares no Brasil. Esses níveis são:

- a. I – Ensino médio. II – Ensino superior. III – Educação à distância. IV – Educação profissional.
- b. I - Ensino fundamental. II – Ensino médio. III – Ensino superior. IV – Ensino de pós-graduação.
- c. I – Educação básica, que compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. II – Ensino superior.
- d. I – Educação de Jovens e Adultos. II – Ensino fundamental e médio. III – Ensino superior. IV – Educação profissional.
- e. I – Educação infantil. II – Ensino fundamental. III – Ensino médio. IV – Ensino superior

45. Constitui princípio do ensino na LDB 9394/96:

- a. Proselitismo religioso e de ideias.
- b. Universalização de concepções pedagógicas e pluralismo de ideias.
- c. Unificação curricular.
- d. Unificação religiosa e de ideias.

e. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

46. Considerar-se-ão como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, compreendendo as que se destinam à (ao):

- a. Aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino.
- b. Uso e manutenção de bens municipais.
- c. Concessão exclusiva de bolsas de estudo a alunos regularmente matriculados em escolas públicas.
- d. Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente em detrimento aos demais profissionais da educação, considerando a necessidade de se investir na melhoria do IDEB.
- e. Realização de excursões recreativas.

47. A LDB/9394/96 deve regular a vida das redes escolares, no que diz respeito:

- a. Ao ensino livre.
- b. Ao ensino formal.
- c. Aos problemas excepcionais.
- d. À vida familiar
- e. Aos problemas assistenciais.

48. Espaço da educação formal onde pessoas que não puderam efetuar os estudos na idade regular serão atendidos com oportunidades educacionais apropriadas:

- a. Educação especial.
- b. Educação profissional.
- c. Cursos supletivos.
- d. Educação à distância.
- e. Educação de jovens e adultos.

49. Em 1946 foi criado pela Constituição Estadual do Amazonas, em seu artigo 123, o Órgão Superior do Sistema Estadual de Educação e Ensino. Com a lei 4024/61, o governo do Estado mediante o decreto nº 17 de 03.03.1962, por meio da Assembleia Legislativa o denominou Conselho Estadual de Educação, responsável pela política estadual de educação com atribuições:

- a. Normativas, Consultivas e Punitivas.
- b. Deliberativas, Normativas e Administrativas.
- c. Normativas, Deliberativas e Consultivas.
- d. Consultivas, Administrativas e Normativas.
- e. Deliberativas, Punitivas e Normativas.

50. A Lei Orgânica Municipal de Boca do Acre no Amazonas estabelece que: O calendário escolar municipal será flexível e adequado às peculiaridades climáticas regionais e as condições sociais e econômicas dos alunos, especialmente do meio rural. Estamos nos referindo ao artigo:

- a. 175
- b. 176
- c. 177
- d. 178
- e. 179

RASCUNHO